**UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO**

Pr Neumoel Stina

Todas as pessoas devem passar pelo processo do arrependimento?

Será que necessitamos de nos arrepender perante o Senhor Deus? Como poderemos nos arrepender de nossa vida se ela parece ser tão correta e boa? Do que se arrepender?

O título da palestra de hoje é: UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO.

Ao longo da história Deus usou Seu povo para efetuar Sua tão nobre tarefa e para que o mundo pudesse conhecer Deus como o Criador, Salvador e Mantenedor do Universo.

O Plano de Deus para Seu povo escolhido era que este se constituísse numa grande nação que envolvesse o mundo inteiro, e Ele, Deus fosse visto como realmente é, o Único Deus e Senhor do Universo.

Mas o povo se voltou contra as bênçãos do Pai, se esquecendo de que Ele, o Deus forte e poderoso, e o único que merece louvor e honras.

Depois da morte de Salomão, Israel entrou numa fase de desonra e esquecimento. Esqueceu-se de quem os tirara do Egito e quem era que os abençoava.

Israel esquecera-se de Deus. Como poderia um povo, que andava junto ao Pai e vivia seus milagres esquecer de Deus?

Deus lhes havia dado grandes coisas e os havia libertado do cativeiro. Deus havia dado ao seu povo: “As terras das nações,... para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis”.Salmos 105: 44 e 45.

Um homem foi escolhido por Deus para mostrar ao povo quão terríveis eram os seus caminhos e quão longe estavam do Senhor. Deus havia escolhido Elias, um homem que servia obstinadamente a Deus, “homem de fé e oração cujo destemido ministério estava destinado a deter a rápida disseminação da apostasia em Israel”. Profetas e Reis, pág 119.

Falava com fé e poder; toda a sua vida estava voltada à pregação e à reforma. Pregava para destruir os costumes errôneos admitidos pelo povo de Israel. Ele estava disposto a lutar para que o erro fosse transformado em vitória e uma nova aceitação do povo para com Deus, que os ajudara em tempos difíceis e os colocara em tempos de paz e prosperidade.

“Ao Elias ver Israel aprofundar-se mais e mais na idolatria, sua alma ficou angustiada e lhe despertou a indignação. Elias sentiu-se oprimido pela tristeza. Em angústia de alma ele suplicou a Deus que detivesse em seu ímpio curso o povo outrora favorecido, visitando-os com juízo, se necessário fosse, a fim de que pudesse ser levado a ver em sua verdadeira luz seu afastamento do Céu”.Profetas e Reis, pág 119 e 120.

Visto que os adoradores de Baal acreditavam e proferiam que os tesouros da natureza, o orvalho e a chuva não vinham de Deus, e sim das forças da natureza, o Senhor resolveu falar-lhes por meio de juízos.

Elias foi ter com o rei Acabe, e declarou as palavras do Senhor que seriam proferidas em resposta à separação do povo de Seu Deus verdadeiro.

Motivado com as forças do Céu e a fé em Deus, Elias foi e sem ser anunciado entrou e foi ter com o rei, como se ninguém o tivesse visto. Então declarou: “Vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra”. Está escrito em I Reis 17:1.

Deus não queria matar o Seu povo com a falta de chuva e conseqüente falta de provimentos, mas queria mostrar-lhes o seu erro. Queria que o povo escolhido por Ele, se arrependesse e cresse novamente em seu preceitos e andasse em seus caminhos.

Hoje é quase impossível imaginar como um povo que viu a mão de Deus agindo e trabalhando por eles esquecer das maravilhas efetuadas por esse maravilhoso Deus. Como poderia um povo se esquecer dAquele que abriu o mar vermelho e os guiou por um longo tempo no deserto e os salvou do mal que os oprimia?

Mas Deus estava disposto a perdoá-los e aceitá-los novamente como seu povo escolhido se tão somente eles se arrependessem.

Nossa situação hoje é semelhante à situação do povo de Israel no reinado de Acabe. É triste ver que muitos esquecem do Deus verdadeiro e dão margem a outros deuses e pessoas com as quais acham que poderiam ser vencedores e ter uma vida de amor e paz.

Deus não está nos castigando com chuvas ou seca, mas está olhando para nós com amor, chamando-nos por nosso nome, para que voltemos à casa de onde saímos sem deixar notícias.

Somos diferentes do povo de Israel em muitos aspectos, mas somos semelhantes no esquecimento. Facilmente nos esquecemos de Deus e de Suas bênçãos.

“Para o ferido Israel só havia um remédio – afastar-se dos pecados que havia atraído sobre eles a mão punidora do Onipotente, e tornarem-se para o Senhor com inteiro propósito de coração”. Profetas e Reis, pág 128.

Hoje Deus nos chama como tem chamado a Israel, mas com sua voz calma e tranqüila. Uma voz de amor. O amor de um pai que quer ter seus filhos novamente em seus braços.

“Se Eu fechar os céus, e não houver chuva; ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra; ou se enviar a peste entre o meu povo; E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então, eu os ouvirei, perdoarei seus pecados, e sararei a sua terra”. II Crônicas 7:13 e 14.

Entregue o seu coração e volte ao Pai. Volte agora de seu mau caminho e aceite Jesus como Salvador e Ele o perdoará e o trará novamente de volta para o seu lar como Seus filhos.

Arrepender-se é voltar-se para Deus, é permitir que Deus conserte os erros da nossa vida, é ter a disposição de viver nova vida ao lado de Jesus.